



Materializando o Direito à Água e aos Serviços de Saneamento Básico:

Seminário de Pesquisa e Debate – [Projeto DESAFIO](#)

e

Apresentação do Livro:

O Direito à Água como Política Pública na América Latina: uma Exploração Teórica e Empírica, José Esteban Castro, Léo Heller, e Maria da Piedade Morais (Eds.), Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – Rede WATERLAT-GOBACIT, 2015.

Organização:

Rede WATERLAT-GOBACIT,
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)
Ministério das Cidades (MinCid)
Instituto de Relações Internacionais (IREL) Universidade de Brasília
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária, Distrito Federal (ABES-DF)

9-10 de setembro de 2015

Locais:

9 de setembro – 9-17hs

Auditório, [Instituto de Relações Internacionais \(IREL\)](#),

Campus Universitário Darcy Ribeiro
Universidade de Brasília, Brasília, DF

10 de setembro – 9-12.30hs

Auditório, [Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada \(IPEA\)](#),

16º Andar, Quadra 1, Bloco J, Ed. BNDES, Brasília, DF



Participantes:

Coordenação:

José Esteban Castro, Universidade de Newcastle, Reino Unido, Coordenador do Projeto DESAFIO e da Rede WATERLAT-GOBACIT

Maria da Piedade Morais, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Co-editora do Livro O Direito à Água como Política Pública na América Latina: uma Exploração Teórica e Empírica

Ernani Ciríaco de Miranda, Diretor do Departamento de Articulação Institucional, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, Ministério das Cidades

Marcionila Fernandes, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Instituto de Relações Internacionais (IREL), Universidade de Brasília

Marcos Helano Montenegro, Presidente, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária, Distrito Federal (ABES-DF)

9 de setembro de 2015 – 9-17hs

Seminário de Pesquisa e Debate – Projeto DESAFIO

**“Democratização da Política de Serviços de Saneamento
Básico por Meio de Inovações Sociotécnicas.
Lições para enfrentar os desafios”
(conferir breve apresentação do projeto ao final do documento)**

O evento consistirá de duas mesas redondas, apresentação de pôsteres, e espaço para intercâmbio de experiências e debate.

(Será conferido certificado de participação)

Inscrição: gratuita, no local do evento

Organização:

Rede WATERLAT-GOBACIT,
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)
Ministério das Cidades (MinCid)
Instituto de Relações Internacionais (IREL) Universidade de Brasília
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária, Distrito Federal (ABES-DF)

Local

Auditório, Instituto de Relações Internacionais (IREL)
Campus Universitário Darcy Ribeiro
Universidade de Brasília, 70904-970, Brasília, DF

Programa

9-10hs Mesa de Abertura

Eiiti Sato, Diretor da Assessoria de Assuntos Internacionais, Universidade de Brasília ((INT/UnB)

Ernani Ciríaco de Miranda, Diretor do Departamento de Articulação Institucional, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, Ministério das Cidades

Marcos Helano Montenegro, Presidente, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária, Distrito Federal (ABES-DF)

José Esteban Castro, Universidade de Newcastle, Reino Unido, Coordenador do Projeto DESAFIO e da Rede WATERLAT-GOBACIT

10-12.30hs Mesa 1. Materializando o direito humano à água: o desafio em perspectiva

Ernani Ciríaco de Miranda, Diretor do Departamento de Articulação Institucional, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, Ministério das Cidades

Marcos Helano Montenegro, Presidente, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária, Distrito Federal (ABES-DF)

Francisco dos Santos Lopes, Secretário Executivo, Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE)

José Esteban Castro, Universidade de Newcastle, Reino Unido, Coordenador do Projeto DESAFIO e da Rede WATERLAT-GOBACIT

12.30-14.00hs Almoço

14-17.00hs Mesa 2. Lições das experiências do estudo: os achados em contexto

Primeira parte – Lições do Projeto: saneamento rural

Marcondes Sobreira, Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR), Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Miguel Peña Varón, Universidad del Valle (UNIVALLE), Colômbia

Segunda parte – Lições do Projeto: áreas urbanas vulneráveis

César Rissoli, Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB)

Hermelinda Rocha, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) / Agencia Pernambucana de Águas e Clima (APAC)

17hs Breve mesa de encerramento

10 de setembro de 2015 – 9-12.30hs

Apresentação do Livro:

O Direito à Água como Política Pública na América Latina: uma Exploração Teórica e Empírica, José Esteban Castro, Léo Heller, e Maria da Piedade Moraes (Eds.), Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – Rede WATERLAT-GOBACIT, 2015.

“Este livro, fruto de uma parceria entre a Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea e a Rede Waterlat-Gobacit, analisa estas e outras questões fundamentais para a compreensão dos desafios que apresenta, na prática, a concretização de políticas públicas orientadas pelo direito humano à água. Os capítulos, com foco em estudos de caso latino-americanos, têm uma abordagem interdisciplinar, integrando perspectivas do direito, da antropologia, da economia, da sociologia, da ciência política, da geografia, das disciplinas técnicas, particularmente a engenharia sanitária, e das políticas públicas em geral. Confiamos que a coletânea será uma contribuição importante para o debate contemporâneo sobre o desenho e a implementação de políticas públicas orientadas a aprofundar a democratização da gestão e do acesso à água no Brasil e no mundo. Desejamos a todas e todos uma proveitosa leitura!”

Jessé Souza

Presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

* * * *

O evento consistirá de uma mesa redonda e espaço para intercâmbio de experiências e debate. Será distribuído um número limitado de cópias impressas do livro para uso institucional.

Organização:

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA),

Rede WATERLAT-GOBACIT,

e

Ministério das Cidades (MinCid)

Local:

Auditório do IPEA, 16º andar
Quadra 1, Bloco J, Ed. BNDES, Brasília, DF, Brasil



Panelistas:

Maria da Piedade Morais, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)

José Esteban Castro, Universidade de Newcastle, Reino Unido, Coordenador da Rede WATERLAT-GOBACIT

Léo Heller, Centro de Pesquisas René Rachou/CPqRR, Fundação Oswaldo Cruz e Relator Especial da ONU Para o Direito Humano a Água e ao Esgotamento Sanitário

Hermelinda Rocha, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) / Agencia Pernambucana de Águas e Clima (APAC)

Moderador:

Marco Aurélio Costa, Diretor de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)

Comentários:

Ernani Ciríaco de Miranda, Diretor do Departamento de Articulação Institucional, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, Ministério das Cidades

Marcos Helano Montenegro, Presidente, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária do Distrito Federal (ABES-DF), Brasília

Apresentação do Projeto DESAFIO

O Projeto DESAFIO é um estudo sobre a “Democratização da Governança dos Serviços de Água e Esgotos por Meio de Inovações Sociotécnicas”, financiado pela União Europeia dentro do Sétimo Programa Marco de pesquisa. O projeto se baseia em 10 estudos de caso, 7 realizados no Brasil, 2 na Colômbia e 1 na Argentina. Os casos estudados são exemplos de “**inovações sociotécnicas**” orientadas a introduzir **transformações na política e na gestão dos serviços de saneamento para contribuir a resolver a situação das comunidades vulneráveis**.

Um dos principais desafios enfrentados pela comunidade internacional é a consolidação e expansão da **democratização substantiva**, e não daquela meramente retórica. Isso inclui os **aspectos materiais da democracia** e, particularmente, a **democratização do governo, gestão e acesso a bens e serviços que são essenciais para a sobrevivência humana e uma vida com dignidade**, tais como os serviços básicos de água e esgotamento sanitário. Apesar de avanços significativos em várias áreas, o acesso à água potável e serviços de saneamento continua sendo uma grande preocupação em nível internacional, porque **a qualidade e potabilidade da água fornecida em muitos casos não está garantida** e se estima que o número de pessoas sem acesso a água potável pode ser duas a três vezes maior do que as estimativas oficiais. A situação é ainda mais crítica em relação aos serviços de saneamento, já que mais de um bilhão de pessoas no mundo ainda praticam a **defecação a céu aberto**. A América Latina é uma das regiões do mundo com abundância de recursos hídricos. No entanto, de acordo com estatísticas oficiais, 4,5 por cento da população mundial que ainda não têm acesso a água **reside na região** (cerca de 7% da população da região). A realidade na prática é muito pior: de acordo com estudos recentes, cerca de 60% da população que tem acesso a água é afetada pela **má qualidade dos serviços** (por exemplo, intermitência, baixa pressão, alto desperdício de água, etc.). Além disso, 20% da população da região não tem acesso a instalações melhoradas de esgotamento sanitário, uma proporção que é quase o dobro em áreas rurais. Em geral, as **áreas rurais** e os **pobres residentes em centros urbanos** são os mais afetados pela **desigualdade e injustiça** inaceitável refletida nestes dados.

A natureza do desafio que enfrentamos é caracterizado por **desigualdades sociais estruturais** prolongadas desenvolvidas e reproduzidas historicamente por meio de divisões de poder social fundadas em diferenças de idade, classe, etnia e gênero, entre outras. A natureza do problema que enfrentamos é principalmente de caráter **socioeconômico, político e político-institucional**.

O Projeto DESAFIO visa contribuir a responder as seguintes **perguntas de pesquisa**:

Como podemos aproveitar as inovações sociotécnicas existentes e desenvolver novas soluções para **modificar políticas, desenhar estratégias e intervenções práticas e melhorar o processo de aprendizagem** para **confrontar as inaceitáveis desigualdades e injustiças existentes** no acesso aos serviços essenciais de água e esgotamento sanitário? **Que condições, fatores e processos facilitam** o desenvolvimento de inovações sociotécnicas neste setor? Quais são os

requisitos críticos para que as inovações sociotécnicas bem-sucedidas se tornem **sustentáveis e replicáveis**? Quais são os **obstáculos para sua sustentabilidade e reprodução**?

O foco do projeto foi o estudo de “inovações sociotécnicas” que tenham sido implementadas com o objetivo de **democratizar o acesso e a gestão dos serviços de saneamento básico em comunidades vulneráveis**. Nesse marco, o Seminário tem como **objetivos centrais**:

- a) apresentar uma síntese dos resultados do projeto ao público, enfatizando algumas lições relevantes para a situação dos serviços de saneamento no nordeste brasileiro, tanto em áreas urbanas como rurais
- b) contribuir em promover o debate com atores locais e regionais e receber devoluções, comentários críticos e sugestões que permitam avançar na pesquisa e na aplicação prática dos achados e lições extraídas.

O público alvo do seminário será principalmente composto de **atores sociais diretamente envolvidos ou interessados na temática**: acadêmicos e estudantes, gestores de políticas públicas, profissionais do setor, representantes do setor público, organizações comunitárias, movimentos sociais e sindicais, ONGs, etc.

O tema proposto para o seminário aponta tanto a **refletir sobre as lições e os achados** como sobre a necessidade de **estabelecer uma agenda de ação** inspirada nos resultados do projeto e na discussão que se procura gerar no evento.

VISITE O SITE DE INTERNET DO PROJETO: WWW.DESAFIGLOBAL.ORG/PT

Caderno de Trabalho com as apresentações da Primeira Conferência do Projeto, 25 de fevereiro de 2013, Recife, <http://desafioglobal.org/pt/publicacoes/>.

Entrevistas em Vídeo com atores sociais: <https://youtu.be/pSthl0YSCLk?list=PLx6qphzdSP6sxHigH5SMJSfaa31tYyl8u>.

O projeto recebeu financiamento do Sétimo Programa Marco da União Europeia para pesquisa, desenvolvimento tecnológico e demonstração sob acordo no. 320303 durante o período 1 de fevereiro de 2013 ao 31 de julho de 2015.